# As Aplicações Do Escaneamento Intraoral Na Reabilitação Oral


## Autor(res)

Leonardo Freitas Da Silveira
Silvio Carlos Paranhos Silva Junior
Luana Vasconcelos Da Silva Avelino
Rafaela Lopes Duarte Carneiro
Carolina Conceição De Paula
Marcelle Leite Medeiros


## Categoria do Trabalho

1


## Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS


## Introdução

No que tange a reabilitação oral visando a reconstrução estética e funcional do paciente, nota-se a necessidade de buscar alternativas que minimizem as etapas do planejamento e execução dos casos clínicos, sendo o escaneamento intraoral um passo fundamental nesse processo.
Com o surgimento da odontologia digital advindo do século XX, os scanners intraorais estão sendo cada vez mais adotados. Entre os avanços oriundos da quarta revolução industrial, o sistema de captação de imagens digitalizada CAD (Computer Aided Design) unido à manufatura computadorizada CAM (Computer Aided Manufacturing) compõe um sistema de imagem/produção que auxiliados por processos digitais, possibilita um planejamento e execução mais preciso e confortável.
Apesar da moldagem convencional ser utilizada em larga escala na prática clínica/laboratorial, o aperfeiçoamento tecnológico do escaneamento torna, o modelo físico obsoleto. (Freitas, C. M. de, & Leite, J. R. da S. 2023).

## Objetivo

A presente revisão de bibliográfica tem como objetivo geral entender as aplicações da moldagem digital na reabilitação oral, a partir de uma análise de evidências científicas existentes. Além disso, tem como objetivos específicos analisar o método operatório do escaneamento intraoral, identificar as vantagens e desvantagens da utilização da impressão digital e discutir as aplicações do escaneamento intraoral na área da prótese.

## Material e Métodos

O modelo de pesquisa realizado foi uma Revisão bibliográfica do tipo qualitativa e descritiva, feita por meio de artigos científicos selecionados publicados nos últimos 15 anos, tendo como critérios de inclusão artigos em português e inglês, e critérios de exclusão primeiras impressões e resumos, realizados através de busca na base de dados da Pubmed, SCIELO e Journal of Multidisciplinary Dentistry, com o objetivo de realizar um estudo para conhecimento das aplicações do escaneamento intraoral, a fim de digitalizar a odontologia, contribuindo para a satisfação dos pacientes. As palavras-chave utilizadas na busca são: CAD-CAM, Prótese Dentária, Implante

## Resultados e Discussão

Com o aprimoramento dos sistemas digitais, toda a área de reabilitação oral pode ter benefício na utilização da tecnologia, fornecendo planejamentos e tratamentos mais eficientes e confortáveis (Polido 2010).

O escaneamento intraoral parte do princípio de converter informações da cavidade oral em dados digitais, integrando-se a um sistema de imagem/produção que transforma os modelos projetados em produtos (Suese K. 2020).

Para Polido (2017), os scanners intraorais (IOS) possuem diversas vantagens quando se comparado as moldagens convencionais, entre elas a principal é a redução do desconforto para o paciente. Além disso, o escaneamento permite um menor tempo de cadeira, um armazenamento digital e maior precisão. Porém, o custo elevado e a experiência do operador são fatores que dificultam o uso dos IOS.

Com a modernização da odontologia, a constante evolução dos sistemas de escaneamento gera maiores indicações para uso clínico (Mangano et al. 2017).

## Conclusão

O sistema de imagem/produção auxiliado pelo IOS é fundamental para um planejamento e execução mais preciso e confortável. Portanto, escaneamento intraoral, visa uma facilidade de manuseio e armazenamento, e um maior conforto para o paciente durante o passo principal da reabilitação oral. Porém, diversos fatores influenciam a respeito da sua eficácia e precisão, incluindo variáveis relacionadas ao operador, ao paciente e ao IOS utilizado.

## Referências

FREITAS, C. M. de; LEITE, J. R. da S. Estudo comparativo entre moldagem convencional e escaneamento intraoral digital: uma revisão de literatura. Journal of Multidisciplinary Dentistry, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 186–93, 2023. DOI: 10.46875/jmd.v11i2.785. Disponível em: https://jmdentistry.com/jmd/article/view/785.

MANGANO, F., GANDOLFI, A., LUONGO, G. et al. Intraoral scanners in dentistry: a review of the current literature. BMC Oral Health 17, 149 (2017). Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12903-017-0442-x .

POLIDO, Waldemar D. Moldagens digitais e manuseio de modelos digitais: o futuro da Odontologia. Dental Press J. Orthod. 2010 Out;15 (5 ): 18-22. Doi: 10.1590/S2176-94512010000500003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/dpjo/a/8Z3hmRhRyCtyLjjn7GBnYmD/?format=pdf

SUESE, Kazuhiko. “Progress in digital dentistry: The practical use of intraoral scanners.” Dental materials journal vol. 39,1 (2020): 52-56. Disponível em: https://doi.org/10.4012/dmj.2019-224